

#EditaisSetoriais - Filme baiano "Filho de Boi" é indicado para premiação na Coreia do Sul

Notícias

Postado em: 10/09/2019 09:00

Rodado no sertão da Bahia, Filho de Boi é o único brasileiro selecionado para a sessão Flash Forward, do Festival de Busan

Filho de Boi, novo longa metragem da Plano 3 Filmes, terá sua World Premiere no 24th Busan International Film Festival, que acontece de 03 a 12 de outubro na Coreia do Sul. O festival, classificado como categoria A - de alta relevância em nível mundial, é um dos maiores da Ásia. A sessão Flash Forward seleciona apenas 12 filmes de jovens talentos não-asiáticos ao redor do mundo e Filho de Boi é o único brasileiro nessa sessão, em que competirá pelo Prêmio do Público.

Dirigido por Haroldo Borges, a produção tem apoio financeiro do Governo do Estado da Bahia por meio do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda, Fundação Cultural do Estado e Secretaria de Cultura.

Para Paula Gomes, produtora do longa, a seleção para o Festival de Busan é fruto do trabalho da equipe, mas também de um amadurecimento do audiovisual baiano como um todo, incentivado pelos investimentos públicos no setor. "Estamos muito felizes de representar a Bahia e o Nordeste lá fora. Quando um filme baiano consegue cruzar fronteiras, ele não só abre possibilidades de negócios para o setor, como também fortalece a nossa identidade cultural", comemora.

Durante a etapa de montagem, Filho de Boi foi selecionado para as sessões work in progress do Festival de Málaga (na Espanha), onde recebeu o Prêmio de Distribuição, e do Festival de Guadalajara (no México), onde recebeu três prêmios, entre eles, o Prêmio Film4Climate, concedido pelo Banco Mundial ao projeto melhor alinhado com as metas de desenvolvimento da ONU. A estreia no Brasil deverá acontecer no primeiro semestre de 2020.

FILHO DE BOI

O filme foi realizado ao longo de seis meses no município de Curaçá, norte da Bahia. Durante o processo de preparação e filmagem, equipe e elenco conviveram proximamente e foram aportando aspectos de sua vida ao projeto. "Embarcamos nessa ficção com o coração contagiado pelo documentário. Nosso elenco foi formado em sua maioria por não-atores, que não leram o roteiro. O trabalho foi desenvolvido através da aproximação entre a vida daquelas pessoas reais e a dos seus personagens", conta Haroldo Borges.

Primeiro longa de ficção do diretor, Filho de Boi lança luz sobre o Brasil de hoje, revelando um universo de masculinidade e preconceito onde é urgente reinventar-se. Na história, o personagem João tem 13 anos e vive no sertão. O vínculo entre ele e seu pai está partido. No limiar da adolescência, João quer fugir desse lugar, que parece não ter possibilidades para ele se encaixar. Um dia, um pequeno circo chega na cidade e ele faz amizade com o palhaço Salsicha, que o

encoraja a enfrentar seus medos.

Para a preparação de elenco, a produção convidou a super experiente Fátima Toledo (Cidade de Deus, Pixote, O Céu de Suely, Cidade Baixa, Tropa de Elite), que realizou um trabalho primoroso. Para o papel do protagonista, o estudante João Pedro Dias foi escolhido após uma ampla pesquisa em que foram entrevistados cerca de 1.500 meninos, todos de escolas públicas da zona rural da região. Além dele, formam o elenco principal os atores Luiz Carlos Vasconcelos e Vinicius Bustani - revelação do teatro baiano (Hamlet, Criança Viada). Também fazem parte do elenco artistas de circo do interior da Bahia, como Jonas Laborda e Wilma Macedo, protagonistas do projeto anterior da Plano 3 Filmes, o premiado documentário Jonas e o Circo sem Lona.

O COLETIVO

A Plano 3 Filmes é um coletivo de cineastas baianos que, além da produção de várias curtas premiados dentro e fora do Brasil, é responsável pelo exitoso documentário Jonas e o Circo sem Lona. Com trajetória que inclui a participação nos principais festivais de documentário do mundo, "Jonas" estreou em salas de cinema no Brasil e Uruguai e foi exibido em canais de TV no Brasil, Colômbia e México, com excelente retorno de público e crítica. Filho de Boi é o primeiro longa de ficção do grupo, que nesse momento está trabalhando em seus novos projetos: a série Boi Bandido (em pré-produção) e o documentário Sam (em desenvolvimento), que foi premiado nas mais recentes edições do Mercado MiradasDoc e do Pitching DocMontevideo, em 2018.